

Moçambique: direito à vida

Moçambique padece de infortúnios de vária ordem. Mas, o mais grave, porquanto de origem humana, é a sistemática destruição das suas infra-estruturas; uma política de terra queimada financiada por saudosistas de tempos nunca passíveis de repetição e de (in)confessáveis interesses com sede na região.

Perante a impossibilidade de enfrentar o exército conjunto moçambicano-zimbabuéano, a auto-

denominada Renamo que, de acordo com Paul Valley (Times, londrino) não tem plataforma política nem se apresenta como governo alternativo, mas causa a maior parte dos problemas de Moçambique, envereda por um barbarismo configurado na história humana aquando das invasões bárbaras, hordas nazis, demência de Pol-Pot, entre outros.

É pretensão libertar da morte esventrando mulheres grávidas? Evitar a ignorância destruindo escolas? Salvar da doença reduzindo a escombros hospitais com doentes acamados?

Deixemos aos moçambicanos a vontade de construir uma pátria justa e solidária. Uma pátria para todos os homens sem discriminação.

F. Abreu - Coimbra

Diário 14/6/88